

Câmara não obtém acordo para composição da mesa

CORREIO BRAZILIENSE

31 JAN 1991

JEFFERSON PINHEIRO

Os líderes de bancada não chegaram a um acordo quanto à distribuição dos cargos da mesa da Câmara dos Deputados, na reunião realizada, ontem pela manhã, no gabinete do presidente da Casa, deputado Paes de Andrade. A reunião foi suspensa, devendo ser restabelecida na manhã de hoje, se os líderes já tiverem chegado a um entendimento.

O maior problema reside na decisão do líder do PFL, deputado Ricardo Fiuza, em reclamar dois lugares na mesa para seu partido. Inicialmente, reclamou a primeira vice-presidência, além da primeira secretaria, para, mais tarde, admitir a primeira e a segunda secretarias. O líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia, tentava convencer o PFL a aceitar apenas a primeira secretaria.

IMPASSE

O deputado Inocêncio de Oliveira, atual 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados e ocupante da primeira secretaria na nova mesa, advertia que não está havendo problemas em torno da presidência e da primeira secretaria. O PFL está reclamando mais um cargo na mesa, ao qual se julga no direito — explicou Inocêncio.

No PMDB, a tese defendida pelo seu líder, deputado Genebaldo Correia, é de que, de acordo com o critério da proporcionalidade, o PFL teria que contar com 84 deputados para reclamar dois cargos na mesa e não com os 83 deputados que terá na nova legislatura. O presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade, dizia esperar que, hoje pela manhã, os líderes de bancada tenham chegado a um consenso em torno da distribuição dos cargos, para que seja possível formalizar o acordo.

Definida a indicação do deputado Ibsen Pinheiro para a presidência, na reunião que a bancada do PMDB deve realizar às 9h da manhã de hoje, a composição ainda está sendo perturbada não apenas pelo PFL, como também pelo PDT, que reclama a primeira vice-presidência, e não uma



Sarney na reunião do PMDB: diante de Mauro Benevides, escolhido

secretaria, e pelo PSDB, que não se contenta com uma suplência.

Segundo o deputado Paes de Andrade, a divergência terá de ser superada até a manhã de hoje, para que as bancadas dos partidos possam se reunir, a fim de indicar os seus representantes.

SENADO

A bancada do PMDB no Senado reuniu-se às 16h de ontem, no gabinete do líder Ronan Tito, indicando praticamente por aclamação os senadores Mauro Benevides e Márcio Lacerda, o primeiro para presidente do Senado e o segundo para segundo secretário. Participou da reunião o ex-presidente José Sarney, que mostrava a pele bronzeada e vestia um terno escuro, sendo acompanhado pelos filhos e deputados federais, Zequinha e Roseane Sarney.

Durante a reunião, que durou uma hora e trinta minutos, o líder Ronan Tito fez exposição acentuando que o senador Mauro Benevides e o PMDB tiveram que vencer uma conspiração contra o acordo, através da articulação de um bloco parlamentar que tinha o objetivo de fazer presidente do Senado o senador Marco Maciel ou o senador Guilher-

me Palmeira, ambos do PFL. "Queriam dar um canga-pé no Mauro", foi a expressão utilizada pelo líder da bancada do PMDB no Senado. Ao final da reunião, o próprio Ronan Tito informou que o novo líder da bancada será escolhido em reunião marcada para o próximo dia 20.

QUÉRCIA

O governador Orestes Quércia ainda não fixou uma orientação quanto à escolha do novo líder do PMDB da Câmara, em substituição a Ibsen Pinheiro, que foi indicado para presidente da Câmara. Um parlamentar quercista de peso informou, ontem à noite, que até a próxima terça-feira Quércia e a bancada paulista terão uma posição sobre o novo líder do PMDB na Câmara.

Disputam o cargo os deputados Genebaldo Correia (em torno do qual se articulam os maiores amigos e aliados de Ibsen Pinheiro), Tidei de Lima (ex-secretário de estado de Quércia e seu amigo), Tarcísio Delgado (atual secretário-geral do PMDB e deputado por Minas), e Nelson Jobim, que não se julga um competidor. "Se for convidado, aceito," diz Jobim.